



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Ata n.º01/2016

Sessão Ordinária de 26 de Fevereiro

Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro de dois mil e dezasseis pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no Edifício Eng.º Duarte Pacheco, em Loulé, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, Adriano Lopes Gomes Pimpão, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos: -----

-----Lista de Presenças:-----

17 Deputados Municipais do PS - Adriano Lopes Gomes Pimpão (Presidente da Assembleia), Maria Helena Serafim Guerreiro Brito Baptista, João Luis Calçada Correia, Carlos Manuel Pontes Costa, Fernando Domingos dos Santos, Hermes Luis de Brito Alberto, Heloísa Bárbara Madeira e Madeira (1ª secretária), Vitor Cristiano da Piedade Ferreira, Rebeca Porto Martins, Orlando Manuel Guerreiro Baptista, Rosana Corga Fernandes Durão, Fernando Pereira Marques, Miguel Ângelo Pinguinha da Piedade, Dinarte Luis Brás (em substituição de João Alberto Gonzalez Pedroso), José Fernando Florinda Carrusca (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Ameixial), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Carlos Filipe Gabriel de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente); -----

16 Deputados Municipais do PSD - Manuela Maria Palma Nobre Semedo Tenazinha, Maria Graciete Baião Botelho Freitas, Gilberto José Carapeto de Sousa, Jorge Manuel Guerreiro dos Santos, Fábio Manuel da Silva Bota, Irina Alexandra Mendes Martins, Felizardo Emanuel Martins Pinto, Analídio Correia da Ponte, João Carlos Dias dos Santos (em substituição de Adérito Custódio Cavaco), Duarte José de Sousa Duarte (Ricardo Manuel Casanova Lampreia), Tiago Rodrigues Coelho (em substituição de Maria José Botelho da Palma Bento Vasques), Silvia Maria Luis Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Rui de Sousa Mogo (Presidente da Junta de Freguesia



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

289 462 030

de Boliqueime), Deodato Martins João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Helder Faísca Guerreiro (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião), Maria Margarida Renda Correia (Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim); -----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins;-----

O Deputado Municipal da CDU - a bancada não se fez representar por nenhum membro.-----

Os Vereadores do PSD, Paulo Viegas Martins, Eugénio Manuel Coelho Guerreiro, Emilia Moleiro Victor.-----

Apresentaram pedido de suspensão de mandato:-----

Os Deputados Municipais do PS, João Alberto Gonzalez Pedroso, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por Dinarte Luis Brás.-----

O Deputado Abílio Vargas Sousa (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial) comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, José Fernando Florinda Carrusca.-----

Os Deputados Municipais do PSD, Adérito Custódio Cavaco, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por João Carlos Dias dos Santos, Ricardo Manuel Casanova Lampreia, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por Duarte José de Sousa Duarte, Maria José Botelho da Palma Bento Vasques (2ª secretária) tendo a mesma sido substituída por Tiago Rodrigues Coelho.-----

A Deputada Municipal do CDU, Carla Sofia Osório Gomes, não tendo a mesma sido substituída.-----

Faltaram sem ter apresentado justificação de falta:-----

O Deputado Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil).-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

289 462 030

Sousa, fazendo-se representar pela sua substituta legal Elsa Maria Pires Palma Calado.-----

Faltou sem ter apresentado justificação de falta, Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia do Almancil) não se fazendo representar por nenhum substituto legal. -----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Adriano Lopes Gomes Pimpão, iniciou a sessão:-----

----- Ordem de Trabalhos-----

- 1- Intervenção do Público;-----
- 2- Aprovação de Atas;-----
- 3- Informação sobre expediente recebido;-----
- 4- Período de Antes da Ordem do Dia;-----
- 5- Moções;-----
- 6- Período da Ordem do Dia;-----

a)-Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal, e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro;-----

b)-Proposta 01/2016- Deliberação relativa ao Aditamento ao Contrato-Programa com a Infraquinta, E.M., relativo a 2015;-----

c)-Proposta 02/2016- Deliberação relativa à Alteração ao Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, adequando-o ao disposto na Lei n.º 106/2015, de 25 de Agosto, que procedeu à primeira alteração da Lei n.º 33/98, de 18 de Julho;-----

d)-Apreciação da Informação relativa ao Relatório de Avaliação do Cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição-Ano de 2015, de acordo com o estipulado no artigo 10.º da Lei n.º 24/98, de 26 de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

289 462 030

Maio;-----

e)-Apreciação da Informação relativa à Alteração ao PDM- Proposta de Alteração, de acordo com a informação técnica n.º1/2016/DPAT de 21.01.2016 e com o despacho que sobre ela recai;-----

f)-Apreciação da Informação relativa ao Registo Contabilístico dos Compromissos relativos aos Protocolos de Vilamoura - 2.ª fase e Vale do Lobo 3;-----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal.-----

O senhor **Presidente da Assembleia**, começou por informar as bancadas, acerca dos respetivos tempos de intervenção para cada um dos pontos da Ordem de Trabalhos.-----

Seguidamente entrou-se no primeiro ponto da OT, Período de Intervenção do Público:-----

1- Intervenção do Público;-----

Neste período começou por pedir a palavra a munícipe **Maria Varela**, referindo que o motivo que a trouxe a esta Assembleia e a fazer esta intervenção, tem a ver com um pedido de desculpas que passou a citar:-----

"Eu, Maria Varela em virtude das expressões injuriosas e difamatórias por mim proferidas, sobre a pessoa do Dr. Paulo Pina, médico Veterinário da Câmara Municipal de Loulé, venho por este meio retratar-me e apresentar as minhas sinceras desculpas."-----

Solicitou à Assembleia Municipal um comprovativo em como esteve presente e qual o respetivo motivo.-----

Ao qual respondeu o senhor **Presidente da Assembleia** que esta Assembleia poderá fornecer um extrato de Ata, de onde conste esta intervenção.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt


289 462 030

Em seguida usou da palavra a **munícipe Rosa de Sousa**, que falou sobre as Acácias, que é uma planta invasora, que põe em vida a saúde pública porque deitam muitos poléns ficando a qualidade do ar má, acentuando os problemas respiratórios na altura da Primavera. Indicou o site que contém toda a informação sobre as Acácias no site www.invasoras.pt.-----

Estas árvores colocam em perigo todas as outras espécies à sua volta e desequilibram todo o habitat. Sugeriu que fossem feitas Campanhas de Sensibilização para o abate das Acácias, de modo a sensibilizar as pessoas para estas questões ambientais.-----

Posteriormente, falou a **munícipe Patricia Leote**, residente na zona histórica de Loulé, que trouxe 2 questões relacionadas com essa mesma área onde reside e que tem a ver com os 3 dias de Carnaval e o Festival Med durante a noite, a zona histórica foi palco de vandalismo, por ser uma zona onde existem bares torna-se difícil dormir porque o barulho é uma realidade. Questionou o Executivo sobre qual a solução a dar a esta situação.-----

Usou da palavra o senhor **munícipe Henrique**, que abordou a mesma questão do ruído à noite na zona histórica da cidade, realçando que existem bares que ficam abertos até às 4h da manhã, e depois as pessoas fazem imenso barulho na rua. Disse saber que existem Leis emitidas pelo Ministério do Ambiente relativas ao ruído e existem algumas situações que não estão a ser cumpridas, ficando quase impossível dormir e não se está a ter em conta que existem moradores na zona histórica de Loulé.-----

Seguidamente usou da palavra a **munícipe Helena Sampaio**, reafirmando o que tinha sido dito pelos anteriores intervenientes e que tem a ver com o ruído existente na zona histórica da cidade, situação essa que está a ficar insuportável e solicitou ao Executivo uma solução.-----

Usou da palavra o **munícipe Gualdino**, dizendo que estava a representar os moradores da EN 125 compreendida entre Boliqueime e as Quatro-Estradas, verificando-se que a maior necessidade é a questão dos esgotos e da água.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

289 462 030

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, mencionou que quanto à vida no centro histórico com o ruído e com o cumprimento ou não da Lei, disse compreender essa situação perfeitamente porque já foi vítima disso, pois é um apoiante incondicional ao direito do descanso das pessoas. Quanto às obras na EN 125 é um assunto que o preocupa, implica a parte das infraestruturas dos esgotos, bem como a coordenação que deveria de existir entre as Infraestruturas de Portugal e a Câmara Municipal, nomeadamente a que a Lei obriga a que as infraestruturas de Portugal notifiquem a Câmara de qualquer projeto e de alteração do projeto.-----

Em seguida foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal**, que disse que iria por começar por responder às questões aqui colocadas, iniciando com a resposta à munícipe que abordou a questão da proliferação das acácias, referindo que desconhecia a gravidade da situação da presença dessas plantas nomeadamente a agressividade dos seus poléns nas pessoas. No que respeita às Campanhas que advertem o perigo dessa espécie vegetal, o Executivo irá estudar o assunto e ver qual o enquadramento legal e se de facto se chegar á conclusão que se impõem campanhas dessa natureza poder-se-á avançar para esse tipo de atuação.-----

Quanto à questão do ruído na zona histórica da cidade, o executivo tem recebido queixas de ruído noutras zonas do concelho, mas do centro histórico de Loulé, curiosamente é a primeira vez, mas se tem a ver com a desordem pública a questão tem a ver com as forças policiais que devem zelar pela segurança das pessoas e serão feitas as diligências que forem necessárias para que haja um reforço do policiamento e de fiscalização naquela zona para ser cumprida a Lei. A época do Carnaval é uma altura do ano em que as pessoas se divertem e existe mais abertura. Quanto ao Festival MED terminar o ruído por volta das 2h da manhã é muito complicado porque o Festival MED é um emblema turístico desta cidade, que dura 3 dias e para já não há resposta a dar a esta situação. Quanto ao munícipe que falou em nome dos moradores, respondeu que num curto período de tempo o modo como as Infraestruturas de Portugal se relaciona com a Câmara Municipal de Loulé é de uma grande desconsideração enorme com os pedidos que têm sido feitos pelo Executivo. Aquelas obras que ali estão a ser feitas são obras que foram projetadas para ali há muitos anos já. No que respeita ao poço de Boliqueime, disse que tinha emitido um



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt


289 462 030

comunicado que foi distribuído à Comunicação Social, sobre a posição da Câmara que não concorda com a solução avançada. Disse que tinha feito uma queixa ao Ministério responsável pela construção da infraestrutura. Referiu ainda uma rotunda existente na Várzea da Mão que não pode passar tão perto da casa de uma munícipe. Estas obras são da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal e a ausência de diálogo e de articulação com o município de Loulé pode originar incómodos para a população e desperdício de dinheiros públicos.-----

Usou da palavra o senhor **Vereador João Martins**, referindo que as acácias desde a antiguidade que é considerada como uma planta com propriedades medicinais e que desconhecia esta questão negativa da planta.-----

Em seguida entrou-se no ponto seguinte.-----

2- Aprovação de Atas;-----

O senhor **Presidente da Assembleia**, informou a Assembleia que estão 2 Atas para aprovação na sessão de hoje, embora já estejam todas terminadas, faltando fazer a revisão final das outras 2 que virão à reunião seguinte e informando que apenas as pessoas que estiveram presentes na reunião é que poderão participar na votação da mesma, nos termos da versão atual do Código de Procedimento Administrativo.-----

Foi colocada a votação a **Ata n.º 11** de 20 de Novembro, que foi aprovada por unanimidade.-----

Foi igualmente colocada à votação a **Ata n.º 12** de 11 de Dezembro, que também foi aprovada por unanimidade.-----

3- Informação sobre expediente recebido;-----

Neste ponto não houve nada de relevante a assinalar sobre o expediente recebido.-----

Passou-se de seguida ao ponto de seguida da Ordem de Trabalhos.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

289 462 030

4- Período de Antes da Ordem do Dia:-----

Usou da palavra o senhor Deputado Rui Mogo (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), que teceu considerações sobre a questão da demolição da Fonte de Boliqueime, informando que a Junta de Freguesia de Boliqueime foi convidada a estar presente numa reunião com a empresa "Rotas do Algarve Litoral" e o tema da mesma foi o assunto da Fonte de Boliqueime e fez um historial de todo este processo desde o seu início.-----
Terminou referindo que a Câmara pode mandar fazer o projeto de saneamento, que as Infraestruturas de Portugal irão certamente autorizar fazer a passagem subterrânea na EN 125.-----

Seguidamente o senhor Deputado Fernando Santos (PS), referiu que aquando da aprovação do Orçamento da Câmara para 2015 e 2016 havia uma verba que era o Fundo de Apoio Municipal, a Câmara já dispôs de 600 mil euros e vai colocar lá mais 600 mil euros verificando-se que ainda não tinha sido referido a comparticipação por parte do Governo, prevista na Lei. Solicitou ao senhor Presidente da Câmara que tenha a mesma preocupação com este Executivo como o que foi pedido para o Executivo anterior uma vez que nada foi cumprido no passado, uma vez que a Câmara de Loulé já dispôs de 600 mil euros para este Fundo e esta ano vai colocar lá mais 600 mil-----

O senhor Deputado Analídio Ponte (PSD), teceu alguns considerandos sobre uma notícia que tinha vindo na Comunicação Social, por parte do senhor Presidente, no dia 8 de Fevereiro, em que a Câmara se refere às soluções encontradas para a EN 125, em que a Câmara não foi informada, em que compromete o atravessamento da mesma, separando-a transversalmente por uma rede, criando dificuldades à circulação de peões e perguntou qual o ponto de situação das obras. Falou ainda sobre a questão da diferença da iluminação pública entre diferentes zonas do interior e gostaria que esta situação fosse acautelada.-----

Seguidamente usou da palavra a senhora Deputada Rosana Durão (PS), que abordou o assunto da exploração de petróleo no Algarve, disse saber da posição do Dr.Vítor Aleixo, que é contra esta situação e que deveria ser



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

289 462 030

tomada uma posição em relação a esse assunto, porque é o turismo, a fonte de rendimento que está em causa e não se deve deixar passar o tempo porque pode depois ser tarde demais, o que nos preocupa a todos como algarvios.-----

Usou da palavra o senhor **Deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, que enalteceu a atitude de coragem da munícipe Maria Varela que teve ao apresentar um pedido de desculpas em público, por ter reconhecido um erro.-----

Quanto à EN 125 referiu que estes problemas aqui levantados são relevantes, bem como o problema dos acessos que existem há décadas e que se está a pedir às pessoas que façam os seus licenciamentos de acordo com a legislação agora em vigor.-----

No que respeita à questão da exploração do petróleo no Algarve, não trará nenhuma mais valia para o País, uma vez que não foi nada investido em termos de prevenção de acidente ambiental que derive daquelas explorações.-----

A senhora **Deputada Rosana Durão (PS)**, referiu que recentemente o Governo tinha abandonado os novos Contratos públicos de Exploração para novas concessões no Porto e no Algarve.-----

Posteriormente foi concedida a palavra ao senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, que manifestou igualmente o seu descontentamento com esta questão, referindo que é importante combatermos para que este processo não destrua a nossa Região e o nosso País. Abordou a questão da saúde, nomeadamente o caso do Hospital Distrital de Faro, devido à perda de valências nas diferentes áreas da medicina. Congratulou-se ainda pela aprovação do Orçamento de Estado de 2016, porque pela primeira vez em 40 anos, a Esquerda aprovou um instrumento valioso para a vida dos cidadãos. Enalteceu ainda a organização da realização do Carnaval de Loulé e a projecção do mesmo ao nível do País e na economia local. Enalteceu ainda o reconhecimento público do pedido de desculpas da munícipe Maria Varela, porque a democracia é isto mesmo.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

289 462 030

O senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, abordou a questão da requalificação da EN 125, que está interligada com a situação das portagens na Via do Infante e que foi prometido que enquanto a requalificação não estava feita as portagens eram grátis, mas o que acontece é que a requalificação não está feita e as portagens mantêm-se! Disse ainda que as obras do Estado não são licenciadas pela autarquia e existem instituições que têm competências para gerir o espaço e o território do município de Loulé, nomeadamente no que se verifica na orla marítima, em que não se sabe bem o que é domínio público e o que é domínio privado, devendo ser criada por parte do Governo legislação para estas situações concretas. Disse ainda que tinha ficado um pouco confuso sobre quem tinha razão no caso das obras em Boliqueime, parecendo que a Câmara não estava muito a par dos acontecimentos, mas que estiveram no local uns técnicos da Câmara que decidiram deitar o poço abaixo. As obras de saneamento já deveriam estar concluídas, a requalificação esteve parada 2 ou 3 anos, já poderia a Câmara ter feito as obras, mas ainda não as fez. Disse ainda que relativamente à prospeção de petróleo na costa Algarvia na última Assembleia Intermunicipal do Algarve, tinha sido aprovada uma Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda repudiando essa situação e chamando a atenção da atuação do Governo para resolver a situação. Certamente hoje não será possível anular contratos já assinados.-----

Questionou o Executivo sobre o ponto de situação do Reconhecimento de Interesse Público Municipal da Algar que tinha vindo a esta Assembleia Municipal tendo sido retirado da Ordem de Trabalhos da ultima reunião. Disse que o município de Loulé não tem interesse nenhum que depositem mais lixo naquele território.-----

Em seguida a **Senhora Deputada Irina Martins (PSD)**, começou por congratular o Executivo pela organização da V Edição da Feira do Chocolate que merece o reconhecimento do sucesso, apesar do espaço já ser pequeno para acolher este evento. Questionou ainda o Executivo sobre o Ginásio dos Espanhóis, pois teve conhecimento que este estaria a funcionar mal, nomeadamente na sala que os atletas das Artes Marciais utilizam, precisando sempre de retirar e voltar a colocar cerca de 60 colchões que compõem o Tatami, perdendo cerca de 15 minutos do treino. O retirar e colocar os colchões diariamente faz com que os mesmos se estraguem e



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt


289 462 030

rasquem, e na referida sala não ocorre mais nada durante o dia. Solicitou ao Executivo que desse uma resposta em relação a esta questão, uma vez que esta Câmara não tem falta de funcionários, que são cerca de 1800.-----
Em relação ao INUAF questionou a Autarquia se tinha tido alguma tentativa por parte da mesma, por forma a minimizar o impacto do encerramento do INUAF, que em 2008 chegou a ter mais um milhar de alunos, já existindo uma grande parte do sector económico de Loulé que necessitava do INUAF. Questionou ainda o Executivo sobre a questão da não comemoração da elevação de Loulé a cidade, que deveria ter sido comemorado no dia 1 de Fevereiro.-----

De seguida foi concedida a palavra ao senhor **Deputado Calçada Correia (PS)**, que começou a sua intervenção felicitando a Junta de Freguesia do Ameixial, pela medida adotada de política de incentivos à natalidade, com vista a combater o saldo demográfico negativo que a zona do interior está a ter. Disse que estas medidas, ou outras, tais como as de apoio social e incentivo fiscal, são medidas extremamente importantes para combater a desertificação do interior. Este exemplo deveria ser seguido por outras Juntas de Freguesia, e deveria ter o apoio da CML, e desenvolver um plano de ação com medidas complementares. Aproveitou ainda a sua intervenção para demonstrar a sua concordância em relação ao que foi dito pela senhora Deputada Irina Martins (PSD), relativamente à Feira do Chocolate, pois constatou que o evento foi um sucesso, contudo, há realmente que se repensar a questão do espaço, apesar do Mercado Municipal ser um espaço que se adequa a este tipo de eventos, mas dentro daquele espaço, deverá alargar-se substancialmente a área, e organizar a mesma de acordo com o fluxo de visitantes.-----

Foi igualmente concedida a palavra ao senhor **Deputado João Santos (PSD)**, que iniciou a sua intervenção falando do Largo do Mercado de Quarteira, e do problema que lá existe de toxicodependência junto à praia, entre o Restaurante Rosa Branca e a Praça da Fruta. Existem ali movimentações muito alarmantes, agressões entre toxicodependentes que criam um ambiente muito pesado na baixa da cidade que lhe retiram dignidade. Referiu ainda que comerciantes e residentes são expostos a cenários muito pouco próprios, e neste sentido, solicitou ao Executivo, que sejam tomadas



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

289 462 030

diligências, a nível de policiamento na área, de forma a melhorar o ambiente e a segurança do Largo do Mercado. Por fim questionou o Executivo sobre um problema levantado na sessão anterior da Assembleia Municipal, que se realizou em Almancil, na ASCA, relativamente aos guardanapos do Trafal, se já foi feita alguma coisa.-----

De seguida foi dada a palavra ao senhor **Deputado Fábio Bota (PSD)**, que colocou uma questão ao Executivo sobre a duração da época balnear no Concelho de Loulé. Desde o ano de 2004, é possível um alargamento da época balnear, no ano passado o Concelho de Loulé foi um dos poucos que não solicitou esse alargamento. Se considerarmos o caso de Albufeira, a época balnear do ano passado, 2015, foi desde 15 de Maio a 18 de Outubro. Questionou a CML do motivo que leva este Município a não requerer esse alargamento da época balnear, uma vez que não existem encargos para a Autarquia, nem para os munícipes, e em termos de turismo pode ser uma mais-valia.-----

Foi também concedida a palavra à senhora **Deputada Helena Baptista (PS)**, que em relação ao que foi dito anteriormente pela senhora Deputada Irina Martins (PSD), sobre o INUAF, interveio para dar a conhecer alguns dados relativamente á Instituição. Disse que as Licenciaturas do INUAF em 2011/2012, foram de 439 alunos, em 2012/2013, foram de 181 alunos, e em 2013/2014, foram de 158 alunos, e em 2014/2015, já não existiam dados no site da Instituição.-----

Seguidamente foi dada a palavra ao senhor **Deputado Telmo Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira)**, que falou da questão apresentada pelo senhor Deputado João Santos (PSD) sobre o problema do consumo de álcool e da toxicodependência em Quarteira. Tem acontecido ao longo dos anos, em várias zonas, e tem sido muito difícil de solucionar, a GNR tem tentado junto dos espaços comerciais que vendem as bebidas alcoólicas, informarem que não o podem fazer, quando as pessoas já encontram alcoolizadas. Mas mesmo assim, nem a GNR, nem a ASAE, consegue fechar um estabelecimento daqueles, nem ninguém pode ser proibido de beber bebidas alcoólicas na rua. Estes problemas começaram há alguns anos num supermercado junto ao Passeio das Dunas, depois para a



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Praça do Mar, e neste momento estão naquela zona junto ao Mercado de Quarteira, porque existe em frente um supermercado, que vende as bebidas alcoólicas a um preço reduzido, e tem sido complicado sensibilizar essas pessoas para não consumirem as bebidas alcoólicas na rua. A única forma de acabar com esta situação seria fechar os estabelecimentos comerciais, o que se torna muito difícil.-----

Também usou da palavra o senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, que em relação ao alargamento da época balnear, referiu que efetivamente em meados de Setembro, já é levantado todo o equipamento de praia, com a exceção de 2 ou 3 concessionários de hotéis. Do seu ponto de vista, disse que deveria ser obrigatório manter a época balnear por mais tempo. Quanto às concessões, que julga serem camarárias, que estão fechadas na estação do Inverno, disse que quem quer passear no calçadão durante essa estação vê-se impossibilitado de usufruir pelas mesmas, pelo facto de se encontrarem encerradas, colocando a hipótese de a CML impor uma obrigatoriedade para se manterem abertas mais tempo.-----

Voltou a usar a palavra a senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, que relatou uma situação que a própria constatou no dia 13 de Fevereiro, um sábado, pelas 21 horas, quando jantava no Restaurante "O Pescador", junto ao Mercado de Loulé, o alarme do Mercado Municipal começou a tocar. Após uma hora, e uma vez que o alarme continuava a tocar, tomou a iniciativa de ligar para a Linha 24horas da CML, identificou-se e alertou sobre a situação. Pelas 24 horas, quando terminou o jantar e saiu do restaurante, o alarme continuava a tocar, pelo que, telefonou à GNR, que lhe perguntou se não teria meios de avisar alguém do Executivo Camarário, ao que respondeu ser da competência da própria GNR fazê-lo. Entretanto, foi ao Bar, e quando regressou ao carro, por volta das 5 horas da madrugada, o alarme do Mercado Municipal de Loulé continuava a tocar. Questionou o Executivo sobre esta situação, e sobre o que se terá passado para que esta situação não tivesse sido resolvida. Por fim, respondeu à senhora Deputada Helena Baptista (PS), dizendo que nunca disse que tinha sido o Executivo PS a acabar com o INUAF, pois até porque o problema do INUAF terá sido falta de visão da própria Instituição. O que disse, é que "era uma ironia", que o Executivo (PS) que criou o INUAF, fosse o Executivo (PS) que terminasse,



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

fechasse o INUAF.-----

Foi concedida a palavra ao senhor **Vereador Pedro Oliveira**, para responder a algumas questões colocadas pelos Deputados Municipais. Começou a sua intervenção falando sobre as questões da EN 125, dizendo que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime, Rui Mogo, referiu algumas imprecisões. Quando este Executivo tomou posse, encontrou uma obra por acabar, na zona das Benfarras e Vale Judeu, estava tudo por terminar, e a obra foi terminada só há cerca de 1 ano, pois teve que ser a CML a conseguir o entendimento entre o consórcio de duas empresas, em que uma delas se encontrava em processo de falência, o que determinava a impossibilidade de acabar aquela obra. Contudo, com diálogo, a CML conseguiu que as duas empresas se entendessem, o que não era fácil, mas uma das empresas concedeu os direitos à outra e conseguiu-se terminar a obra. A verdade sobre a EN 125, nunca as Estradas de Portugal, ou as Infraestruturas de Portugal, quer numa fase inicial, quer agora, nunca autorizaram a CML a instalar as infraestruturas camarárias, pelo que, acabámos por chegar a este ponto, e da CML ter que mandar fazer um projeto para que estas infraestruturas não colidissem com a instalação das infraestruturas da Infraestruturas de Portugal. O receio demonstrado pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime, relativamente à questão das travessias, não faz sentido, pois já estão feitas 2 travessias, de perfuração horizontal na EN 125, ainda faltam mais 3 travessias, que são contempladas pelo projeto, elaborado pelo projetista das Infraestruturas de Portugal. A CML, sempre propôs a essa Entidade, efetuar os trabalhos em paralelo, quando abrissem uma vala, a Câmara também lá colocava as infraestruturas camarárias. Mas apesar de todas as dificuldades que nos colocaram, a CML irá conseguir fazer as obras necessárias. A CML já está a substituir as infraestruturas que existiam entre a Rotunda da Fonte de Boliqueime e a Rotunda da ponte na EN125, para Boliqueime, quando deveria ser as Infraestruturas de Portugal a fazê-lo, através da mesma empresa que está a trabalhar para aquela Entidade, para que não haja erros, para que não surjam contratemplos. Foi acompanhado pelo senhor Presidente da CML, pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal e pelos Técnicos da Câmara, que se deslocaram ao local, para procurarem o diálogo, no sentido de se conseguirem resolver os vários problemas existentes. Sobre o problema



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

abordado pelo senhor Deputado João Santos (PSD), disse que a Câmara tem vigiado a situação, para que aqueles cenários não se repitam. Em relação às questões levantadas sobre a iluminação pública, disse que já existem zonas que são comandadas pelo sistema moderno de sensores, que se regulam com a claridade ou ausência dela, no entanto, ainda existem situação em que existem interruptores horários, e que não funciona tão bem, apesar de terem uma tolerância de 30 minutos, por vezes necessitam de ajustes, mas a CML vai tentar minimizar os problemas relacionados com esta situação.----

Foi igualmente cedida a palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal**, para responder a algumas questões. Ainda sobre a EN125, falou sobre a destruição do Poço/Fonte de Boliqueime, e lamenta não ter sido convocado para nenhuma reunião, referente a este assunto. Não concordou com o facto de ter sido convocado o Presidente da Junta de Boliqueime, e do Presidente da Câmara ter sido esquecido. Porquê? E só tomou conhecimento desta situação, quando recebeu um telefonema de alerta, a referir que estava a decorrer a destruição do Poço de Boliqueime. Disse que era contra aquela destruição, e referiu que o Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime também, e que a Junta de Freguesia realçou a importância da Fonte na identificação, quer do lugar, quer da própria população, e muito corretamente, e ambas as posições constam em Ata. Disse ainda, que não desiste desta situação, e que tudo fará para que as pedras do Poço possam voltar a ser lá recolocadas, pois trata-se de um património afetivo da população. Sobre outra questão e quanto aos acessos, referiu que vai surgir um novo problema, pois ainda não se conhecem as soluções que vão tentar implementar. Respondendo ao senhor Deputado Carlos Martins (BE), disse que a Câmara tem procurado fazer as suas obras, não tem é conseguido, desde 2008, não é por falta de dinheiro, mas devido a dificuldades criadas pelas Infraestruturas de Portugal. De seguida falou do assunto abordado pela senhora Deputada Rossana Durão, o da Exploração Petrolífera no Algarve, referindo que a sua posição é pública e disse que veria com muito agrado uma tomada de posição conjunta por parte da Assembleia Municipal. Disse ainda, que tem uma posição de que esta eventual prospeção futura, não nos trará nada de bom, enquanto região turística de excelência, e até porque não existe muita documentação e informação, desta forma temos que olhar para este problema com grande preocupação e de uma forma



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

muito séria. Na sua opinião, ainda não é tarde, insurgir-mo-nos quanto à Prospeção de Petróleo no Algarve. Sobre a questão do Aterro Sanitário, disse que a Comissão de Acompanhamento, funciona e é presidida pelo senhor Vereador Pedro Oliveira, e que a CML não irá facilitar, porque antes da ALGAR, cumprir com o que ficou acordado há 16 anos, não haverá lugar à aceitação da Declaração de Interesse Público Municipal, por parte da Câmara Municipal. Respondendo também à senhora Deputada Irina Martins (PSD), referiu que contrariamente ao que esta disse, a CML não tem um excedente de funcionários, até porque perdeu nos últimos 3, 4 anos, cerca de 300 funcionários, por imposições legais. Uns reformaram-se, outros tiveram que sair, houve vários motivos. E hoje a CML depara-se com muitas dificuldades em responder às necessidades dos munícipes, exatamente por falta de pessoal nos lugares necessários, dando o exemplo dos jardins, escolas, passeios e calçadas, canalizações, entre muitos outros. Sobre o INUAF, disse que a CML fez tudo por aquela Instituição, mas não tem culpa do período de crise que se tem verificado nos últimos anos, e da falta de dinheiro das famílias para o pagamento das propinas e até das portagens. O INUAF fazia falta à cidade de Loulé, é lamentável que o INUAF não tenha tido condições de sobrevivência, e infelizmente o mesmo está a acontecer a outras Instituições de Ensino. Terminou a sua intervenção, falando da questão do Alargamento da Época Balnear, disse que não tem informação sobre esse assunto, mas que irá analisar a situação e ver como é que se processa, se essa situação acarreta ou não, despesas para a Câmara Municipal, se é uma questão a ser vista também com os concessionários, etc.-----

De seguida foi também concedida a palavra ao senhor **Vereador João Martins**, que sobre as questões sociais abordadas, referiu que por vezes há situações que transcendem as competências da Câmara, dando o exemplo do que se verifica em Quarteira, marginalidade e toxicodependência, dizendo que o Serviço de Apoio Social da CML, na medida do possível, acompanha e atenua algumas situações, com o programa Loulé Solidário, com o Apoio à Recuperação dos Toxicodependentes, etc.-----

Não havendo mais intervenções e concluído o ponto 4 do Período de Antes da Ordem do Dia, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal** deu



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

continuidade aos trabalhos, entrando no ponto seguinte da Ordem de Trabalhos:-----

5)- Moções:-----

Não houve quaisquer Moções a apresentar neste ponto.-----

6)- Período da Ordem do Dia:-----

a)- Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal, e da situação financeira do município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro; -----

Usou da palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, que solicitou esclarecimentos sobre as obras que constam no relatório. Começou por falar da referência que é feita à Av.ª Norte de "Loulé", confirmando com o Executivo, tratar-se de um engano, na realidade a referência é à Av.ª Norte de "Quarteira" que se encontra em construção. Outra questão levantada, foi a da elaboração do projeto de ligação da variante N396 entre Vale de Lobo e Quinta do Lago. Esta obra era uma das que estavam previstas no protocolo Vale de Lobo 3? Esta obra vai ser suportada por essa verba? A última questão levantada, foi sobre a localização exata da construção do Parque de Estacionamento, na Av.ª de Ceuta em Quarteira. Concluiu, dizendo que a CML passa por uma fase, a nível financeiro, favorável, em termos de receitas, recebeu mais dinheiro que no ano anterior, mas em termos de despesas, denota-se falta de investimento, e uma redução drástica na aquisição de bens e serviços. Esta situação irá evoluir gradualmente ao longo do ano, ou é uma questão pontual?-----

De seguida usou da palavra o senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, que interveio para solicitar ao Executivo e aos Serviços Camarários, qualidade e precisão na informação que é transmitida à Assembleia Municipal, referindo que as questões levantadas pelo senhor Deputado Carlos Martins (BE), só foram levantadas, porque existe de facto um erro evidente nos números apresentados pelo Executivo. No seu entender não é viável que a CML



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

apresente, apenas 15.000 euros de aquisições. Pediu mais precisão, na apresentação dos números financeiros, para que a informação a analisar pelos membros da Assembleia Municipal, possa ser a informação correta.----

Também usou da palavra o senhor **Deputado Gilberto Sousa (PSD)**, que solicitou ao Executivo, informação sobre o ponto de situação, das áreas empresariais de Boliqueime e Almancil.-----

Em resposta aos pedidos de esclarecimento apresentados pelos Deputados Municipais, foi concedida a palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal**, que começou por responder ao senhor **Deputado Gilberto Sousa (PSD)**, dizendo que relativamente às referidas áreas empresariais, para que as mesmas possam ser desenvolvidas, importaria um investimento por parte da CML, muito significativo, que a Câmara estaria disposta a fazer, se sentisse "procura" por parte da economia, se esta estivesse a crescer, se existisse "procura" por parte de investidores, para espaços comerciais. Basta olhar a sul de Loulé, para se ver uma oferta ainda significativa, desde o declínio da economia que se vem verificado desde 2008, que leva a CML a ponderar, sobre a possibilidade de novos investimentos. Quanto às referidas áreas empresariais, era necessário fazer um grande investimento em infraestruturas, no seu entender, de alto risco. Neste momento, o Executivo está com uma atitude expectante, e se sentir que se verifica "procura", estará disposto a equacionar todas as possibilidades e ponderar esses investimentos. Respondendo ao senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, disse que iria confirmar se a obra da ligação da variante N396 entre Vale de Lobo e Quinta do Lago, seria uma das obras previstas no protocolo Vale de Lobo 3, e que posteriormente daria uma resposta sobre este assunto. Quanto ao Parque de Estacionamento na Av.ª de Ceuta, disse que o mesmo se iria localizar, no início da Avenida, perto das Bombas da BP, numa zona onde existe um passeio larguíssimo, que será aproveitado para algum estacionamento, numa extensão de cerca de 200 metros. Relativamente à questão abordada pelo senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, sobre os números financeiros, confirmou que deverá haver um erro, pois do seu ponto de vista não poderá haver uma redução tão drástica, porque não há lógica para tal, e que iria verificar com os Serviços Camarários esta questão,



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

abstendo-se de tecer mais comentários sobre esta matéria.-----

Finalizadas as intervenções sobre este ponto, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, passou de imediato ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos:-----

b)- **Proposta 01/2016- Deliberação relativa ao Aditamento ao Contrato-Programa com a Infraquinta, E.M., relativo a 2015;**-----

Para apresentar a proposta foi concedida a palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal**, que de uma forma sucinta disse que se trata apenas de uma questão de explicitar, onde constava escrito no anterior Contrato-Programa, o valor de 30.000 euros, para participação e cofinanciamento de atividades em geral, agora ficará explícito que se trata de construção e manutenção de espaços verdes. Trata-se de uma alteração mínima e de pormenor, mas que se entendeu fazer, porque assim se satisfaz o que é exigido por lei.-----

De seguida usou da palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, que referiu bastantes dificuldades encontradas no novo site da CML, quanto à pesquisa e acesso a documentos, nomeadamente a regulamentos, consulta sobre a atividade municipal e até mesmo sobre as Empresas Municipais. Deu o exemplo do Contrato-Programa que é citado nesta proposta, o qual teve muitas dificuldades em encontrar. Quanto ao cofinanciamento de 30.000 euros, dado pela CML a esta Empresa Municipal, disse que não entende o motivo, pois esta empresa deveria ter condições de custear toda a totalidade do seu exercício, e que agora este valor já não abrange outras atividades, será somente para os jardins, não entendendo o motivo.-----

Para responder, foi novamente concedida a palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal**, que disse poder confirmar o que está escrito na proposta, que a verba de 30.000 euros, é efetivamente para a construção e manutenção de espaços verdes, e que nada mais pode acrescentar sobre este assunto.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

TEL: 289 400 809



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Não havendo mais intervenções sobre esta proposta, foi a mesma colocada a votação, tendo sido **aprovado por maioria**, com 32 votos a favor (PS e PSD), 1 abstenção (BE), e evocado 1 impedimento legal para participar na votação pelo Deputado Miguel Pinguinha (PS).-----

Dando-se continuidade aos trabalhos, passou-se ao ponto seguinte da ordem do dia:-----

c)- **Proposta 02/2016- Deliberação relativa à Alteração ao Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, adequando-o ao disposto na Lei n.º 106/2015, de 25 de Agosto, que procedeu à primeira alteração da Lei n.º 33/98, de 18 de Julho;**-----

Sobre esta proposta foi concedida a palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal**, que disse tratar-se de um pedido de alteração ao Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, e que este órgão, Assembleia Municipal, é que pode autorizar, e aprovar, esta alteração. Este Conselho Municipal, de acordo com as alterações legislativas, passou a ter mais representantes de Entidades. Referiu, que toda essa informação, consta num documento anexo à proposta.-----

De seguida pediu a palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, referindo que o senhor Presidente da Câmara revelou o motivo que levou a este pedido de alteração, mas como este assunto é da competência da Assembleia Municipal, no seu entender, deveria nomear uma comissão para o efeito, ou delegar na Comissão Permanente, a alteração ao Regulamento, para posteriormente ser aprovado provisoriamente, e ser presente ao Conselho Municipal de Segurança, para dar o seu parecer, e voltar à Assembleia Municipal para aprovação definitiva.-----

Nesta matéria o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, disse que partilhava da opinião do senhor Deputado Carlos Martins (BE), e que se este assunto é da responsabilidade da Assembleia Municipal, esta procederá de acordo com os termos legais.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Foi novamente concedida a palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal**, que disse que basta incorporar no Regulamento existente, de acordo com as alterações legislativas, representantes das duas Entidades referidas.-----

Esclarecendo os presentes, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, informou que de acordo com os termos legais, a Assembleia irá fazer essa inclusão nos artigos 3.º e 4.º, e elaborará o documento para aprovação. O que se terá de decidir nesta sessão, é receber esta proposta da Câmara, e proceder em conformidade com a mesma. Portanto o que se irá votar nesta sessão, será a autorização para se proceder a esta alteração, a elaborar pela Comissão Permanente. -----

Não havendo mais intervenções sobre esta proposta, foi a mesma colocada a votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**, sendo que deverá ser a Comissão Permanente responsável por elaborar e apresentar à Aprovação na Assembleia Municipal uma proposta de Alteração do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança.-----

Prosseguindo com os trabalhos, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, passou à apresentação de três informações, remetidas pela Câmara Municipal à Assembleia Municipal, para conhecimento dos senhores Deputados e para eventuais esclarecimentos que julguem necessários, por parte do Executivo;-----

d) - **Apreciação da Informação relativa ao Relatório de Avaliação do Cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição-Ano de 2015**, de acordo com o estipulado no artigo 10.º da Lei n.º 24/98, de 26 de Maio;-----

e)- **Apreciação da Informação relativa à Alteração ao PDM - Proposta de Alteração**, de acordo com a informação técnica n.º 1/2016/DPAT de 21.01.2016 e com o despacho que sobre ela recai;-----

f)- **Apreciação da Informação relativa ao Registo Contabilístico dos Compromissos relativos aos Protocolos de Vilamoura - 2.ª fase e Vale**



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

do Lobo 3:-----

Pediu a palavra o senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, que se congratulou com o facto de não haver razões para ser colocado em causa o Estatuto de Oposição, pois em tempos, quando este não existia as suas intervenções foram colocadas em causa. Em relação a estes protocolos, disse que participou na negociação dos mesmos, com a CML em 1996, e que estes levantam uma questão, há obras que serão impossíveis de realizar, de natureza vária, como é que o Executivo pretende resolver esta questão? Há percepção de que estes protocolos têm que ser renegociados? O que é que irá acontecer no futuro, uma vez que os prazos dos protocolos estão a terminar? Tem ideia de que pelo menos o da Lusotur, estará a fazer os 20 anos. Ainda há questões sobre estes protocolos, em Quarteira, Vale do Lobo, e noutras zonas do Concelho Loulé, que para as quais, solicitou ao Executivo, que muito em breve, faculte à Assembleia Municipal, informações e o ponto de situação, relativamente a estes casos em concreto.-----

Também usou da palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, que quanto ao Relatório do Estatuto do Direito de Oposição, disse que verifica que este veio melhorar bastante o relacionamento entre o Executivo com os Partidos Políticos de Oposição, particularmente em relação à Assembleia Municipal. Contudo, há pormenores e situações que ao longo deste tempo têm sido detetadas, e algumas foram retificadas, outras melhoradas, mas muitas vezes a informação colocada à disposição da Assembleia Municipal, não está correta, vem incompleta, e por vezes até com muitas imprecisões, omissões, e por diversas vezes a documentação tem de ser devolvida à CML, para retificação. Disse também que o Site da CML, está neste momento em remodelação, e o cidadão comum depara-se com muitas dificuldades, em conseguir localizar o que pretende consultar, dando o exemplo de Regulamentos, decisões Camarárias, ou da Assembleia Municipal. Solicitou ao Executivo, que verificasse esta situação de forma a facilitar estes acessos. Relativamente à outra informação sobre o Registo Contabilístico referente aos protocolos, citou situações relativamente a verbas ao longo dos últimos anos que são anuladas. Esta última situação já foi questionada, mas o que dão a entender é que se vai limpar uma aldrabice, mas não se penaliza quem fez a trifulhice, pelo que, no seu entender, este episódio não



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

pode ser enterrado assim, sem que se identifiquem os culpados, para que estes fiquem registados, para que no futuro, estas situações não voltem a acontecer. Não se trata de uma caça às bruxas, mas houve pessoas envolvidas, foi feito durante o mandato do Executivo anterior, alguém foi responsável por esta decisão, e não basta passar uma esponja no assunto, e anular-se simplesmente esta situação.-----

Para responder às questões levantadas pelos senhores Deputados, foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal**, que em relação ao Estatuto do Direito de Oposição, este Executivo tem feito um esforço, que é perceptível, quer na disponibilização de informação para este órgão (AM), apesar de reconhecer que ainda melhoramentos a fazer, e que tem havido um maior entendimento entre os membros do Executivo, e entre o Executivo e a Assembleia Municipal, de forma, a que se constata essa melhoria, significativa, quer na documentação facultada, quer em cerimónias públicas, em que se procura convidar os Vereadores da Oposição a participar nas mesmas. Quanto aos protocolos, o que se está a tentar fazer, é dar um passo, no sentido da transparência, e do rigor da gestão orçamental, para que não fiquem situações artificiosas do passado, que permitiram o encerramento de documentos, permitindo uma aparência normal. É óbvio que não está correta esta limpeza, não concorda com a forma de resolver o assunto, mas pior seria manter a situação, e continuar com aquela situação nos documentos do orçamento municipal, que não sendo da responsabilidade deste Executivo, tem que ser resolvida, para que os documentos sejam mais rigorosos e transparentes, e essa é uma responsabilidade deste Executivo. Por fim disse, que a CML tem consciência que os protocolos, celebrados quer com a Lusotur, quer com Vale do Lobo, carecem de ser revistos, pois há obras que foram feitas, há outras que só agora estão a ser feitas, dando o exemplo da igreja de Almancil (uma grande obra que só agora se iniciou). Estes investimentos, foram planeados a muito longo prazo e alguns não se realizaram, o que leva a concluir, ser necessária conversação com as entidades que negociaram estes protocolos, e renegociá-los, até porque os proprietários daquelas entidades, também mudaram.-----

Ainda usou da palavra o senhor **Deputado Calçada Correia (PS)**, que sobre o Registo Contabilístico dos compromissos relativos aos protocolos, disse



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt


289 462 030

que aquando da aprovação das contas em 2014, foi a própria Assembleia Municipal que sugeriu e propôs ao Executivo, tentar resolver e regularizar esta situação, de acordo com as boas regras da transparência e rigor, e no fundo, esta é a resposta àquela solicitação.-----

Não havendo mais intervenções, e concluída a Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente ata, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____

A 1ª SECRETÁRIA _____

A 2ª SECRETÁRIA _____